



A Hospitalidade Urbana em Áreas de Dispersão Urbana - Avenida Interpraias, Balneário Camboriú

Jamilly Silva Zimpel, Luis Paulo Miranda, Giovanna Crocetti, Eduardo Baptista Lopes

Planejamento Urbano e Regional - Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional

A dispersão urbana é um fenômeno em crescimento em várias partes do mundo, especialmente em resposta ao desenvolvimento da mobilidade. Isso se traduz em uma expansão do tecido urbano por uma vasta área do território. No entanto, embora isso possa democratizar os deslocamentos, também cria espaços segregadores e pouco acolhedores, enfraquecendo o papel do espaço público nas cidades e promovendo seu esvaziamento. Um exemplo disso é a Avenida Interpraias, em Balneário Camboriú, onde a ocupação urbana dispersa está relacionada ao desenvolvimento turístico e às infraestruturas de mobilidade. Esta via, que pode ser descrita como uma mistura de rua e estrada, possui padrões morfológicos diferentes da ocupação urbana compacta tradicional, como descrito por Domingues (2009). Esta pesquisa é um estudo de caso que tem como objetivo principal analisar a hospitalidade urbana na Avenida Interpraias. É uma pesquisa exploratória e descritiva que utiliza metodologia qualitativa com coleta de dados quantitativos e está dividida em três etapas; Contextualização do crescimento urbano disperso na via; Definição dos trechos para a análise da hospitalidade urbana; Mapeamento dos atributos de hospitalidade urbana. A área da pesquisa abrange toda a extensão da Avenida Interpraias, que se estende ao longo do litoral sul de Balneário Camboriú e liga seis praias turísticas: Laranjeiras, Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho, com áreas urbanizadas intercaladas por áreas de proteção ambiental e topografia acidentada. Para esclarecer a análise da avenida, foram observados os atributos de hospitalidade urbana em dois trechos específicos: o Calçadão de Laranjeiras/Praça dos Pescadores e o Mirante de Taquaras. O primeiro apresenta características importantes de hospitalidade urbana devido à sua configuração espacial que cria espaços agradáveis para permanência e passagem, incluindo o formato dos edifícios, a permeabilidade física e visual e a oferta diversificada de modos de transporte, embora a região não incluía habitações, o que seria importante para diversidade de usos no local. Por outro lado, o segundo trecho carece de características de hospitalidade, principalmente devido à falta de edifícios e à limitada diversidade de usos, apesar de contar com mobiliário urbano bem conservado e uma natureza pouco perturbada. Essa pesquisa contribuiu significativamente para a compreensão do fenômeno da dispersão urbana e suas implicações na hospitalidade urbana da Avenida Interpraias, servindo como base e auxiliando nas políticas de planejamento urbano e turístico de Balneário Camboriú. Os resultados alcançados com a pesquisa foram satisfatórios, pois com o levantamento de dados históricos da Rodovia Interpraias, em Balneário Camboriú-SC, foi possível compreender todo o crescimento da região, mais precisamente para o turismo; com a definição dos trechos e visita para fotografar os locais para análise foi possível compreender que tanto o Mirante de Taquaras quanto o Calçadão de Laranjeiras/Praça dos Pescadores seguem com boa



movimentação de pessoas mesmo durante o inverno (período em que foi realizado a visita de campo, no mês de julho); a segunda visita de campo (realizado em dezembro), executado para a coleta de dados por meio de imagens, que possibilitou uma compressão mais profunda das nuances da hospitalidade e sua relação com o espaço público, como resultado final faz-se necessário ressaltar que ambos os locais de análise não oferecem uma boa hospitalidade aos seus visitantes e moradores, com alguns pontos principais a destacar melhorias, como por exemplo: iluminação pública e estacionamento. Alguns pontos a se exaltar: a proximidade dos pontos analisados com a natureza e a vivacidade.

Palavras-chave: Hospitalidade Urbana; Dispersão Urbana; Avenida Osvaldo Reis; Balneário Camboriú

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI